

Analista: Matias Dieterich
Tel: (55 51) 3327-9864
matias@solidus.com.br

Preço Atual: 30,47

Resultado			
Em R\$ milhões	2T08	2T07	%
Margem financeira	6.593	5.704	15,6%
Lucro operacional	2.775	2.411	15,1%
Lucro Líquido Ajust.	2.002	1.801	11,2%

Balanco Patrimonial			
	2T08	2T07	%
Ativo Circulante	311.422	226.260	37,6%
Ativo Realizável de LP	87.825	60.809	44,4%
Ativo Permanente	4.022	3.498	15,0%
Passivo Circulante	243.012	176.484	37,7%
Passivo ELP e Part. M.	126.177	86.333	46,2%
Patrimônio Líquido	33.710	27.514	22,5%

Indicadores	
Código	BBDC4
Cotação	30,47
Min-Max (52 sem)	26,72 – 41,27
Valor Merc. em R\$ mi	93.536
P/L	11,43x
P/VPA	2,77x
ROAE	27,6%



BRDESCO – 2T08

O resultado do Bradesco foi positivo no 2T08, com destaque para o forte crescimento da carteira de crédito. Embora o lucro líquido tenha recuado de R\$ 2,3 bilhões do 2T07 para R\$ 2,0 bilhões no 2T08, quando ajustado pelos itens não recorrentes houve um incremento de 11,2% no lucro nessa base de comparação. Esses itens extraordinários referem-se a ganhos provenientes da alienação da Arcelor e alienação parcial da Serasa que ocorreram no 2T07.

O banco obteve um forte aumento da carteira de crédito, que atingiu R\$ 181,6 bilhões no 2T08, 38,8% superior ao 2T07. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 65,9 bilhões (+32,2% no período), com destaque para o aumento do crédito para veículos (CDC e leasing) e cartão de crédito. Já as operações com pessoas jurídicas tiveram um crescimento maior, de 42,9%, totalizando R\$ 115,7 bilhões, com destaque para empréstimos de capital de giro e leasing. O índice de inadimplência (créditos vencidos acima de 60 dias) tem se mantido relativamente baixo ao longo dos trimestres, e atualmente está em torno de 4,3% da carteira de crédito, ante 4,5% no 2T07.

O resultado bruto da intermediação financeira somou R\$ 4,76 bilhões no 2T08, 9,2% superior aos R\$ 4,36 bilhões do 2T07. Isso ocorreu em função do crescimento da carteira de crédito e decorrente aumento no volume médio de negócios das operações de crédito (parcialmente compensados pela redução dos *spreads* no período) e do aumento das operações não-juros, com aumento de receitas provenientes de recuperação de crédito. As receitas de prestações de serviços totalizaram R\$ 2,77 bilhões no trimestre, aumento de 6,4% em relação ao 2T07, apesar do realinhamento de tarifas e da extinção da cobrança da TAC (tarifa de abertura de contas) para pessoas físicas. As despesas com pessoal aumentaram 4% (para R\$ 1,72 bilhão) no período. Já as despesas administrativas tiveram um crescimento maior, de 19,8% (para R\$ 1,97 bilhão) em função do aumento do volume de negócios, maiores investimentos na expansão da rede de atendimento, investimentos em TI, entre outros. Com isso, o índice de cobertura (receitas de prestação de serviços / despesas de pessoal + despesas administrativas) acumulado de 12 meses teve uma queda, passando de 79,4% no 2T07 para 77,8% no 2T08.

O Patrimônio líquido estava em R\$ 33,7 bilhões em junho de 2008, apresentando uma expansão de 22,5% frente a junho de 2007. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) caiu de 32,9% no 2T07 para 27,6% no 2T08. O índice de Basiléia em junho/08 era de 12,9%. Os ativos totais do Bradesco somavam R\$ 403,3 bilhões em junho/08, um crescimento de 38,8% em relação a junho/07. Os ativos administrados somavam R\$ 184,4 bilhões em junho/08, 14,3% superior a junho/07.

O segmento de Seguros e Previdência teve um lucro líquido de R\$ 723 milhões, 3,9% superior ao lucro do 2T07. A participação desse segmento no lucro total do Bradesco foi de 36% no trimestre. O ROAE do segmento estava em 35,1% no 2T08.

O Bradesco revisou seu *guidance* para o crescimento da carteira de crédito pessoa jurídica no segmento Grandes Empresas para 2008, de um crescimento entre 10 e 15% para entre 22 e 30%. Já para o Crédito Consignado, o banco reduziu as previsões, de um crescimento de 90 a 110% para entre 35 a 45%, em função da piora do cenário para esse segmento, com o aumento dos custos de captação (com a alta da Selic) e redução dos *spreads* do segmento (já que as taxas de juros cobradas nessa modalidade foram tabeladas).

PONTOS POSITIVOS

- Crescimento da carteira de crédito de 38,8% em relação ao 2T07,
- Inadimplência em nível baixo.

PONTOS NEGATIVOS

- Realinhamento de tarifas, extinção da TAC e aumento da CSLL para 15% prejudicando os resultados do setor bancário.

DEFINIÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES:

Compra: estima-se um alto potencial de valorização para o preço das ações.

Atrativo: estima-se um potencial moderado de valorização para o preço das ações.

Neutro: estima-se oscilações pouco expressivas para o preço das ações.

Não Atrativo: estima-se um potencial de queda para o preço das ações.

DISCLAIMER

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.

Maiores Informações – ☎ Ligue 3327-9888

Ouvidoria 0800-724-3031